ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1941 N.º 6573

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

«A Voz do Operario» celebra o 58.º aniversario da sua fundação, reunindo á sua volta dedicações, simpatias e aplausos. E' um exemplo das cousas que duram e se furtam á intriga e á critica de bota-abaixo.

Nunca se deixou arrastar pela crise anarquica, retorica, que subverteu associações destinadas a grande futuro. A sua divisa foi sempre esta:

—«Multiplicar o pouco e realizar o muito».

As festas que está celebrando com tanto brilho demonstram exemplarmente que as ideias que se tornam fecundas e magnificas são como as boas sementes que se enraizam na terra, quando os lavradores as defendem das ervas ruins.

■

O governo americano fez transportar para Fort-Knox, no Kentucky, 14 biliões de dolares em ouro. E' qualquer cousa de estupendo. As minas auriferas pagaram generosamente o trabalho da exploração.

Para quê serve tamanha riqueza?

Garantem a actividade, a confiança e o credito dum povo que, cheio de energia, se lança nas maiores aventuras da produção.

Será sempre milionario?

Emquanto o seu genio e a sua iniciativa representarem um «superavit» sobre os gastos inconsiderados do prazer e da preguiça.

As faltas que se cometem contra as virtudes elementares que honram os homens pagam-se geralmente em derrocadas e catastrofes.

■

Archibald Sinclair referiu-se, no seu discurso de ontem, perante a Camara dos Comuns, aos «dias terriveis» que se aproximam.

Como já disse um jornalista, a guerra parece-se com um leão que vai ao circo e de repente ouve a voz da selva e logo se torna indomavel e feroz.

Anuncia-se o desencadear da tremenda luta. De lado a lado, sente-se que a torrente de fogo não pode conter-se, por muito mais tempo.

Ferir-se-á a batalha decisiva?

Eis a duvida, a incerteza, o calculo das probabilidades. O que ha a perder ou a ganhar é de tal importancia que nenhum dos adversarios apela para as soluções do desespero.

A guerra, agora como nunca, não se vence num campo limitado, mas no tempo indefinido.

■

De Pierre Lyautey, numa cronica de «Le Journal» publicada, semana atrás:

—Briand, maravilhado com a mais fina das princesas, entrevira ha um quarto de seculo, o papel duma «fronte» no Oriente e o cretense Venizelos encarregara-se do resto com a subtil energia dum Jonnart.

Hoje a montanha dos pactos elaborados por Berthelot não é mais que um montão de cinzas. Por falta de motorização, de aviação e de disciplina, tudo isto se consumiu.

As nações, mesmo as mais fortes e inteligentes, têm momentos de paralisia, abdicando do seu orgulho e da sua capacidade de acção. Dormitam ou então discutem casos futeis, á sombra de grandes principios.

Que vale o passado?

Que significa a epopeia?

Uma nuvem do pó que o vento leva. O importante consiste em sensualizar a vida e tomá-la como um brinquedo.

Onde está a tragedia?

Quem a destrinça?

Ninguem se preocupa com isso. O momento apresenta-se agradavel, saboroso, sem cuidados. São os encantos escolhidos pelo Diabo, a-fim-de precipitar no Inferno os fumadores de opio.

Roosevelt aprovou a lista

de material a enviar

á Grã-Bretanha e á Grécia

WASHINGTON, 12 — O presidente Roosevelt promulgou a lei de auxilio alguns minutos depois do seu texto ter dado entrada na Casa Branca. O acto da assinatura foi presenciado apenas por funcionarios da Casa Branca e pelos fotografos. Logo após a promulgação da lei, o Presidente aprovou a relação das armas navais e de guerra a enviar á Grã-Bretanha e á Grecia.

A-pesar da relação de armamentos a fornecer ser considerada e conservada secreta, por motivos de ordem militar, o presidente Roosevelt deu a entender no decurso da conferencia da Imprensa que estava em projecto a entrega de armas rapidas. Revelou, igualmente, que pedira aos «leaders» da Comissão de Apropriações do Congresso para nomearem uma sub-comissão que conferenciasse regularmente consigo, sobre os seus actos relacionados com as disposições da lei de auxilio. Acrescentou que poderia fazer comunicações pela radio sobre a aplicação do mesmo diploma.

Uma nota curiosa é a de que o periodo de concepção, gestação e discussão da lei de auxilio foi de 57 dias e ocasionou um dispendio de cêrca de um milhão de palavras faladas. Quando o «sim» indicativo de voto aprovativo da Camara dos Representantes soou, e o presidente Rayburn assinou a lei eram 14 horas e 43 minutos. Logo após o vice-presidente da Republica, que é tambem o presidente do Senado, segundo a Constituição, chegava apressadamente da ala norte do Capitolio e assinava, igualmente, a lei eram 15 horas e 6 minutos.

O texto legal foi então, rapidamente, transferido para a Casa Branca, ás 15 e 56.—(Exchange Telegraph).

O primeiro material a seguir

WASHINGTON, 12 — Estão-se preparando para seguir, com os seus proprios meios, para a Grã-Bretanha, varios aviões de bombardeamento pertencentes ao Exercito e á Marinha de guerra dos Estados Unidos. Sabe-se que esta resolução tem por fim constituir um penhor da vontade firme em que os Estados Unidos da America do Norte se encontram levar, completamente, á pratica a lei de auxilio.

Crê-se que os aparelhos do exercito que vão seguir são do tipo «Boeing», conhecidos por «fortalezas voadoras». Por parte da marinha, segundo as informações divulgadas o material a fornecer será constituido por aparelhos de bombardeamento e de patrulha de grande «raid» de acção, proprios para serem utilizados no serviço de protecção a «comboios» maritimos.

As informações que foram dadas a publico dizem tambem que já se encontram prontos e acondicionados para o seu transporte, «tanks» ligeiros os quais, provavelmente, são destinados á Grecia.—(E. T.).

Compra de navios para transporte de tropas

NOVA YORK, 12—Consta que o governo dos Estados Unidos da America do Norte fez a aquisição de transportes maritimos com a capacidade suficiente para embarcarem 250 mil homens, quando necessario. Durante os ultimos meses tem-se efectuado a compra gradual de uma importante frota de paquetes de passageiros e navios de carga rapidos com o deslocamento total de 400 mil toneladas. — (Exchange Telegraph).

Uma opinião niponica

sobre os Estados Unidos

TOQUIO, 12—Tsurumi, membro da Dieta japonesa e personalidade reconhecida como uma das maiores autoridades do Japão em assuntos norte-americanos, entrevistado por um representante do «Miyako», relativamente á importancia do auxilio que os Estados Unidos da America do Norte podem dar ás democracias, declarou que esse país dispõe de elementos tecnicos e de materias primas, suficientemente, abundantes, para construir aviões no numero que se desejar. Tsurumi disse ainda ser de opinião que a lei de auxilio não virá envolver os Estados Unidos da America do Norte na guerra, a não ser que se dê qualquer caso imprevisto, tal como seja o desenvolvimento de ataques alemães contra a navegação mercante norte-americana, no qual o Japão nunca deverá ser suspeito de prestar qualquer auxilio á Alemanha.

Tsurumi manifestou depois um ponto de vista pessoal significativo no que diz respeito á modificação que virá a sofrer a situação do Japão, em consequencia da entrada dos Estados Unidos da America do Norte, completamente armados, como potencia do Oceano Pacifico, e acrescentou:

«Se os Estados Unidos da America do Norte passam a aplicar os seus enormes recursos que até aqui têm sido destinados quasi inteiramente ás suas actividades economicas e culturais a preparativos militares e desenvolvimento das suas armas, o Japão não pode deixar de sentir as mais graves preocupações».

Nas entrelinhas, esta observação pode ser lida como uma critica dolorosa á politica seguida pelo Japão nos ultimos anos. O primeiro passo dado pela America do Norte para o reforço dos seus armamentos resultou das transgressões dos pactos que limitavam os efectivos do poder naval e o segundo da aliança japonesa com a Alemanha, cuja consequencia imediata foi a decisão tomada pelos Estados Unidos da America do Norte de construir uma esquadra para cada Oceano. — (Exchange Telegraph).

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12.—O Grande Juri Federal decidiu que ha fundamento para um inquerito ao serviço noticioso alemão transoceanico, cujo gerente americano, Manfred Zapp, bem como um dos seus assistentes Gunther Toon, é acusado de praticar infracção á lei de 1939 relativa a agentes estrangeiros. Ambos foram imediatamente presos em Nova York.—(Exchange Telegraph).

Cudahy chegou a Berlim

BERLIM, 12.—John Cudahy, antigo ministro dos Estados Unidos em Bruxelas, chegou a Berlim.

Cudahy disse que já não é diplomata, que não está a desempenhar qualquer missão oficial e que viaja agora como silples jornalista que é.—(United Press).

CAMILO HEROICO

Camilo nasceu em março. E este mês de incerto caminhar, dias de claro sol alternando com temporais violentos, é bem a imagem do seu genio atormentado, tão apto a fruir as delicias da vida e tão pronto a sofrer e a prantear os infortunios e as crueldades do destino. A sorte foi-lhe adversa, mas a gloria sorriu ao escritor.

Tantos anos passados depois da morte de Camilo dão talvez direito a esquecer as desgraças e os desvairos, por demais lembrados do homem, e a só lembrar os exitos e o trabalho heroico do romancista e do critico. Estas foram excepcionais, e nimbam a sua figura, a sua presença imortal duma aureola cuja luz esconde muitos dos traços aflitivos e, vamos lá, apoucantes que certos dos seus evocadores preferem. Camilo, que tão longe está de qualquer influencia ou acção do eterno exemplo da Helade, merecia bem o conceito aplicado ás criações tragicas da Grecia antiga:—libertou-se da sua amargura e da sua inquietação dolorosa pela vitoriosa sublimação da Arte.

Apresenta-lo quasi sempre em atitudes de vencido,—e assim o apresentam alguns—não me parece exacto. Ou antes, será, é mesmo exacto em relação á existencia intima do exilado de S. Miguel de Seide. Não, nunca em relação ao prodigioso autor de paginas e paginas que de facto constituem honra e encanto perenes da literatura portuguesa. E muito menos pelo que respeita á projecção da obra camiliana no publico do seu tempo e além do seu tempo. Sob esse aspecto, Camilo foi e é um vencedor, um triunfador ovante. Aliás, ninguem o ignora e ninguem o nega. Verifica-se, todavia, que a imagem corrente de Camilo, a imagem mais regularizada, não corresponde á sua personalidade energica, ao seu espirito combativo, á veemencia e constancia do seu esforço. E' a imagem chorosa da sua magoa, uma especie de retrato funereo dum novo predestinado da morte, não dum, embora desditoso, apaixonado de emoções, pensamentos e decisões nitidamente afirmativas. O excesso de pormenores biograficos, até nós chegados, definem melhor o caracter e o temperamento de Camilo? Não o duvido. Ocultam, porém, bastante da vastidão e do esplendor do seu espirito, cuja mocidade de invenção, cuja persistencia de labor, cujas extraordinarias faculdades de ironia, de sarcasmo, de observação aguda e de humanissima ternura, através duma obra imensa, mais conviria destacar e assinalar. Um escritor, um artista, um lutador—não valem pelo que são, mas pelo que realizam. Prometeu, ainda que preso, ensanguentado e acorrentado ao seu rochedo, surge-nos sempre dominando, irredutivel, o fragor e a ferocidade dos temporais, e a propria tortura que lhe roi as entranhas. Se queremos que os homens insignes, os homens que souberam impôr-se ao futuro, recebam o preito devido á sua memoria—pintemo-los no ardor e na juventude imarcessivel das obras ou dos feitos praticados, e não na pobre e feia fragilidade dos êrros e miserias cotidianos.

JOÃO DE BARROS

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Laurinda Pegado Morgado Liz, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria Luiza Gomes Zanatti, D. Carolina Homem Cristo, D. Carmen Lopes Navarro e D. Maria do Rosario Alves Soriano.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Maria Teresa de Meyra Belem de Oliveira.

NASCIMENTOS

Nos quartos particulares da Maternidade Alfredo da Costa teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Maria Luiza Fernandes Moreno de Eça Braamcamp esposa do sr. D. Eduardo Manuel de Moura Coutinho de Almeida de Eça Braamcamp.

Mãi e filha estão felizmente bem.

CASAMENTOS

Para seu filho Henrique, foi pedida em casamento, pela sr.ª D. Ana Ribeiro Martins, a sr.ª D. Maria Helena de Noronha (Mahem), gentil filha dos srs. condes de Mahem, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NOS SALÕES

Os srs. condes de Labry, que se encontram hospedados no Estoril Palacio Hotel, ofereceram ali um jantar aos srs. condes de L'Arbie e a seus filhos.

—No mesmo local, ofereceu o sr. Ausiauy um jantar a que assistiram o conde de Haricourt de Grunne, o barão e a baronesa de Henau, a baronesa de Lambert, a baronesa de Denny, Courad Seyfert e D'Hoop e esposa.

Concurso de Iluminação de Montras

Na Associação Comercial procedeu-se ontem á distribuição dos premios atribuidos no Concurso de Iluminação de Montras e oferecidos por aquela colectividade, Camara Municipal, Comissão Luminotecnica, União de Gremios de Lojistas e Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

O sr. eng. João de Korth agradeceu a todos e felicitou os premiados, reconhecendo que o comercio, em geral, tem sabido acompanhar o progresso da iluminação que, valorizando os seus estabelecimentos, beneficia o aspecto nocturno da cidade. E o sr. engenheiro Sousa Rego, pela Camara Municipal, confirmou que os concursos de iluminação de montras representam um beneficio para a cidade.

AGREMIAÇÕES REGIONALISTAS

Casa do Alentejo

Continuam a funcionar com a maior regularidade os serviços clinicos inaugurados em fevereiro na Casa do Alentejo. As consultas são das 9 ás 13, todos os dias uteis. A mesma Casa está fazendo esforços no sentido de instituir um posto de puericultura.

Sociedades de Educação e Recreio

Realiza-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Federação das sociedades de Educação e Recreio, para apreciação e discussão do relatorio de 1940 e para varias homenagens a prestar a socios falecidos, nomeação de socios honorarios e outros assuntos que se prendem com o ultimo Congresso.

CONFERENCIAS

O sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins realiza amanhã, 13, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia subordinada ao tema: «Oliveira Martins perante o problema colonial».

Bicicletas e acessórios

Preços da Fábrica em Marinhais

Rua da Emenda, 100

Telef. 25674 LISBOA

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada

Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Hoje: **Rosa Maria, Margarida Pereira, Arminda Vidal, Lino Teixeira, Manuel Calixto, Manuel Fernandes, Fernando Freitas e Miguel Ramos,**

Desgarradas — ólos—Alegria.

Margarida Pereira

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Hoje: Ilda Silva. Manuel dos Santos, Marcia Condessa, Francisco dos Santos e **variações** e **solos** por **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção. ENTRADA FRANCA.** Consumo 1$50.

Amanhã: «NOITE DA SAUDADE» com o fado rigoroso **«Corrido», «Menor»** e **«Mouraria»**, por **Alfredo Marceneiro, Julio Proença, Maria Carmen, Maria Raquel, Natividade Pereira, Julio Duarte,** guitarrista **Carlos Ramos,** etc. Reserve a sua mesa.

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Maria Raquel, Maria Augusta, Júlio Proença e a cègada «Conquista da Fama». Entrada franca. Consumo 1$80.

Vida musical

Academia de Amadores de Musica

O ultimo concerto da Academia de Amadores de Musica abriu com uma conferencia do professor Eduardo Libório, sobre a «Musica Portuguesa na Restauração». O interesse que revestiu esta lição, cujo tema pode integrar-se nas comemorações do ciclo brigantino, foi, por mais de um titulo, notavel, tanto mais que as ilustrações musicais que a acompanharam vieram revelar ou mostrar de novo algumas das joias da literatura portuguesa dos seculos XVI e XVII. O professor Eduardo Libório tomou como figura central do panorama muscial seiscentista o rei D. João IV. Mostrando que ele deve ser considerado como eixo do movimento construtivo da Restauração, tanto no campo da politica nacional como no da arte e da ciencia da musica, nas suas multiplas modalidades, o conferente exaltou a obra do Restaurador. Afirmou que a obra magnifica de D. João IV não pode ser encarada sob aspectos independentes, como coleccionador, bibliófilo, amador esclarecido, compositor, protector da arte e dos artistas, musicólogo de vasta e profunda erudição, orientador inteligente e vigoroso polemista: A obra de D. João IV no dominio da musica, disse o professor Eduardo Libório, foi, acima de tudo, obra de conjunto. Referindo-se em seguida aos processos de reintegração usados pela musicologia moderna na transcrição de textos musicais dos seculos XVI e XVII, citou entre outros os trabalhos dos investigadores portugueses dr. Julio Eduardo dos Santos, dr. Ivo Cruz, professor Armando José Fernandes e Jorge Croner de Vasconcelos, tenente Manuel Joaquim, Mario de Sampaio Ribeiro, dissertando largamente sobre a estrutura das formas musicais e dos meios de realização coral e instrumental até á época da Restauração que a critica historica permite actualmente reconstituir e que hão-de ficar como uma das mais belas conquistas da ciencia musical dos nossos dias. Acompanhada de comentarios, foram então executadas obras portuguesas dos seculos XVI e XVII — Vilancete, «Vilancico» de Marques Lésbio, um Hino e um Moteto sacro de D. João IV, além de uma canção francesa do seculo XVI, de Clément Janequin, sendo alguns dos trechos bisados após longas ovações. A execução destas obras, confiada a um excelente grupo de camara dirigido pelo professor Jorge Croner de Vasconcelos, foi verdadeiramente notavel.

O professor Jorge Croner de Vasconcelos alcançou o maior triunfo nessa noite executando, com encanto, inteligencia e brilho, a Sonata em ré menor, obra 31, de Beethoven. O sentido dramático e sinfónico do primeiro andamento, cortado por recitativos, o caracter lirico e profundamente poético do andamento central, a graça alada do «Allegro» final, arrebataram a assistencia, que esgotou a lotação da sala Tomás de Borba para ouvir o ilustre concertista. Em trechos de canto, acompanhados ao piano pela professora Hilda Carneiro, ouvimos a «Kammersängerin» Alice Livermor, que obteve carinhoso acolhimento por parte do publico, revelando escola e linda voz. A ultima parte do concerto, confiada á Orquestra da Academia, sob a direcção do maestro Fernando Cabral, foi preenchida por obras de Gonçalves Simões—um «Minueto» que teve as honras de «bis»—Victo Hussla, Grieg e Mozart, mostrando os constantes progressos que este organismo orquestral tem feito, tanto na qualidade de som como no fraseado.

Festival francês

A Sociedade Nacional de Musica de Camara realiza hoje, ás 21 e 45, no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, o seu 153.º concêrto: um festival francês, sob o patrocinio do Instituto Francês em Portugal e com a assistencia do sr. ministro da França.

Procissão dos Passos em Oeiras

Realiza-se no dia 16, domingo, a tradicional procissão de penitencia do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dôres, em Oeiras, que é de muita devoção do povo daquela vila e arredores. A' noite irá em procissão a imagem de Nossa Senhora das Dôres, da igreja paroquia! para a capela de Santo Amaro.

No dia 16, ás 16 horas, haverá o primeiro sermão pronunciado pelo rev. Moisés da Silva, prior de Cascais, e em seguida sairá a procissão, que irá ao encontro da Nossa Senhora das Dôres, percorrendo depois as principais arterias da vila.

Além de todas as associações catolicas da freguesia e arredores e da Santa Casa da Misericordia, conta-se que se encorporem outras entidades e colectividades, «Legião» e «Mocidade Portuguesa», etc.

A «Carris» e o meio-tostão

A primeira página do «Sempre Fixe» de hoje é uma interessante «charge» de Francisco Valença á questão da falta de meios-tostões nos electricos e aos alvitres dos leitores do «Diario de Lisboa» para a resolver. Carlos Botelho foi muito feliz na página «Ecos da Semana». E a restante colaboração artística desgeral da Federação das Sociedades de Educação Fernando Bordallo e Pargana.

O «Fixe» publica mais uma página literária de «Letras e Tretas», e oferece uma taça de prata a quem inventar a melhor anedota sobre a primavera, desde que não exceda 100 palavras ou 20 linhas aproximadamente.

Palestra radiofonica

Ao microfone da Emissora Nacional, realiza esta noite, pelas 21 horas, o dr. Armando Narciso a sua anunciada palestra acêrca do café.

Livros novos

A Barata loira, de Armando Ferreira.

Humorista consagrado pela critica e pelo publico, Armando Ferreira deu-nos agora um novo livro—*A Barata loira,* um romance rico de contrastes, em que o bom humor e a boa observação se unem para proveito espiritual do leitor.

A Barata loira pertence á faceta actual do escritor, mas estando muito proximo da trilogia «Lisboa em camisa» ou das «Aventuras de D. Martinho de Aguilar em Lisboa» está num outro plano, já mais elevado, acima destas obras. Dir-se-ia que Armando Ferreira, num gesto de incontida compreensão, quis dar mais humanidade ao mundo das suas caricaturas. A satira violenta, cruel, mordaz, dá lugar, tantas vezes, neste novo livro, a um sorriso que nem por ser de piedade deixa de ser de critica. As aventuras dessa Cló, bem intencionada e séria, que só encontra em torno de si a cortar os vôos da sua mocidade ansiosa um mundo de titeres e de perfidias são um simbolo desta epoca em que tudo se subordina á «força fragil» das circunstancias. Para mais, Armando Ferreira dá-nos as jornadas dolorosas ou ironicas da sua protagonista, numa serie de pequenos quadros expressivos, o que só as valoriza e realça perante o leitor.

A Barata loira fica na galeria das obras de Armando Ferreira como um dos seus livros em que as preocupações de moralista do escritor se afirmam com maior nitidez. *Ridendo castigat mores,* decerto. Mas Armando Ferreira sabe que a sua ironia é de ordem construtiva, pois que analisa não só os costumes e as taras duma sociedade decadente, mas vai mais longe, ao encontro das infinitas miserias humanas. Não vai o tempo, nem sobeja o espaço, para grandes criticas literarias. Mas ha que saudar os escritores como Armando Ferreira, que não interrompem o seu labor e que se mantêm fieis á missão que se impuseram. Depois das «Aventuras de D. Martinho de Aguilar em Lisboa», a *Barata loira* marca uma jornada nova na carreira do escritor. Este criou novos tipos, novas almas, embora mantivesse, ao estuda-las, a mesma curiosidade humana com que, desde sempre, analisa com percuciente sarcasmo, o mundo seu contemporaneo.

Pão partido em pequeninos, do padre Manuel Bernardes, da Colecção Portugal.

O grande escritor, dos mais vernaculos e dos mais pitorescos pelas imagens que nos dá do mundo profano do seculo XVII surge, nitidamente, nesta obra, onde ha por vezes, clarões de genio. A sua descrição do inferno, dum dramatismo violento, é inesquecivel. Um portento de imaginação e de grandeza. «Pão partido em pequeninos» é aprèsentado pelo sr. Augusto C. Pires de Lima, num prefacio admiravel. Notas profusas esclarecem o texto. Tambem o sr. Augusto C. Pires de Lima publicou agora o famoso «Auto da Alma», de Gil Vicente, com um estudo sob o fundador do teatro português. O entremês vicentino é uma obra-prima.

Mais outros dois volumes merecem referencia nesta boa colecção: «Decada I», do Livro IV, de João de Barros, onde se historia a viagem de Vasco da Gama á India, numa cronica viva de factos e de figuras, a que o sr. Joaquim Ferreira juntou um magnifico prefacio, onde faz a biografia do cronista; e a descrição com o titulo «Texto Anotado», de Fernão Lopes, da revolução que levou ao trono D. João I, mestre de Aviz. O sr. Joaquim Ferreira fixou o tipo literario de Fernão Lopes e a sua obra. *(Domingos Barreira, Porto).*

Olhos de porcelana, de Mary Love.

Outra novela da famosa escritora com um titulo, cuja bizarria ha de faiscar as suas leitoras fieis. De facto, logo nas primeiras paginas se fica suspenso. Qual será o destino da linda boneca, de olhos azues, que é a heroina de Mary Love. O que vêem os seus olhos? Poisam sobre tudo, o bem e o mal, choram, riem, sonham, mudam de colorido conforme as emoções, traduzindo, a-final, tudo quanto a alma esconde. Neste romance Mary Love adoptou uma tecnica diferente da habitual. E' talvez mais impressiva, dentro dum estilo que sabe graduar os efeitos, e reflectir a vida com naturalidade. Tradução modelar de Alice Ogando. *(Livraria Guimarães).*

Carlos Magno e os doze pares de França.

Este livro é um dos tesouros da literatura universal. A-pesar do seu renome nem todos o conhecem. No entanto, ele representa um estagio da humanidade. Nele se contém uma das mais belas, se não a mais bela historia de cavalaria, com o seu sôpro épico. A nossa literatura, nos seus primeiros clarões, deve-lhe muito, bem como a espanhola. O imperador Carlos Magno, prototipo de heroi, puro como um sol, e valente como uma espada, tem servido através dos tempos de modelo para muitos outros romances, nenhum tão movimentado e dramatico como este. A sua leitura viva, amena, foi agora actualizada. A edição tem um cunho popular, o que muito concorrerá para a divulgar. *(Livraria Civilização, do Porto.*

Imagem da Vida Cristã, de Frei Heitor Pinto.

Mais uma pedra na admiravel colecção de classicos de Sá da Costa, este III volume da «Imagem de Vida Cristã», de Frei Heitor Pinto. O padre Manuel Alves Correia acompanha par e passo o texto com elucidativas notas. O grande escritor mistico do seculo XVI, cuja prosa parece um espelho do ceu, tem nesta escrupulosa e modelar edição o seu monumento literario.

DE LUTO

Guglielmo Borrani

Com grande acompanhamento, realizouse esta tarde, da rua Alexandre Braga para a igreja do Loreto, onde se realizou uma cerimonia gloriosa, após o que o cortejo funebre se dirigiu ao cemiterio do Alto de S. João, o funeral do sr. Guglielmo Borrani, chanceler reformado da legação da Italia, que ha 30 anos vivia em Portugal, rodeado da estima e da amizade de quantos o conheciam.

No templo e no cemiterio compareceram muitas individualidades portuguesas e italianas, entre as quais diplomatas e funcionarios consulares.

O extinto—que possuia diversas condecorações—era casado com a sr.ª D. Maria Fuentes Borrani, deixa duas filhas, as sr.ªs D. Maria Borrani Rocha Neves, casada com o sr. Joaquim Rocha Neves, e D. Dina Borrani Crisostomo Teixeira, esposa do professor de educação física sr. José Crisostomo Teixeira, a quem apresentamos sentidos pesames.

Octavio Señoret Silva

Causou grande impressão no meio diplomatico a noticia da morte do embaixador do Chile em Londres, sr. Octavio Señoret Silva, que conforme ontem noticiámos, se encontrava em estado grave, no Aviz-Hotel. O ilustre diplomata, que viera de Londres para fazer uma cura de altitude na Suiça, contava 60 anos e nascera no Havre, em França, e deixa viuva a sr.ª D. Carmen Vidal.

O cadaver está a ser embalsamado no Instituto de Anatomia, da Faculdade de Medicina, pelos srs. drs. professor Henrique Vilhena, Victor Fontes e Barbosa Soeiro, após o que será trasladado, ás 20 horas, para a igreja de S. Sebastião da Pedreira, donde o funeral sairá amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, depois de rezada missa de corpo presente.

SUFRAGIOS

Conselheiro dr. Ramiro Ferreira

OLIVEIRA DE FRADES, 12.—Por iniciativa da Camara Municipal, celebrou-se na igreja matriz desta vila a missa do 7.º dia por falecimento do sr. dr. Ramiro Ferreira. Foi muito concorrida, sendo celebrante o sr. dr. Antonio de Oliveira, amigo do finado.

BOLSA DE LISBOA

12 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 T. 10.	916$00	916$00	—
Consolidado 4 % T. 10.	928$00	927$00	930$00
Consolidado 4 1|2 % T. 10	1.014$00	1.013$00	1.015$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.140$00	1.139$00	1.141$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.035$00	1.035$00	1.040$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	950$00	960$00
Externas 1.ª serie	1.340$00	1.335$00	1.345$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	1.340$00	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.350$00
Cautelas da 3.ª serie slj.	115$00	114$0	116$00
Centenarios 4 %	1.851$00	1.851$00	1.852$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	365$00	370$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p.	—	1.085$00	1.090$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	670$00	690$00
Tagus	—	1.330$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	144$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	138$50	140$00
Cervejas Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	405$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	8$30	7$80	8$30
Gás e Electricidade cp.	149$00	148$00	149$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	[illegible]95$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	—	125$00	130$00
Portugal e Colonias	74$00	73$50	74$00
Nacional Navegação T. p.	275$50	275$00	276$00
Colonial de Navegação	170$00	170$00	—
Portuguesa de Pesca T. p.	—	320$00	328$00
In. Farmaceutica	—	330$00	340$00
Portuguesa de Tabacos	—	314$00	315$50
Tabacos de Portugal	305$00	302$00	305$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	296$00	296$00	300$00
Agricola das Neves	220$00	217$00	225$00
Agricultura Colonial	—	140$00	145$00
Açucar de Angola	523$00	520$00	524$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	81$50	80$50	81$50
Ilha do Principe	209$00	208$50	209$50
Zambezia T. 25	14$50	14$40	14$70
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	502$00	500$00	504$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$5	103$00
C. P. 6 %	106$50	106$00	108$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	84$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p	951$00	947$00	955$00
União Elect. Port. 5 %	104$00	103$50	—
Buzi 5 1|2 % T. p.	107$00	106$00	—
Buzi, 6 1|2 T. p.	—	99$50	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.

Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

TEATROS E CINEMAS

«La fiesta de San Anton» e «El barquillero», no Trindade

A companhia espanhola do maestro Torroba está a fazer as suas despedidas do publico de Lisboa, que durante cêrca de um mês acompanhou os seus espectaculos com manifesto interesse, embora a deficiente afinação do repertorio nem sempre tenha correspondido ao gosto das plateias alfacinhas pela zarzuela, e a modestia da apresentação tenha deixado muito a desejar.

E' certo que da companhia fazem parte alguns artistas de merito comprovado, mas a circunstancia de só agora terem trabalhado juntos pela primeira vez prejudicou consideravelmente a harmonia do conjunto A montagem apressada do repertorio e a consequente falta de ensaios contribuiram, notavelmente, para que o agrado do publico não fôsse aquele que seria para desejar e que, até certo ponto, se justificava pela maneira primorosa como foram cantadas e representadas algumas zarzuelas. Mas nem todas, infelizmente, tiveram a mesma sorte. A qualidade das representações foi muito desigual —e essa circunstancia deve-se menos ao valor dos interpretes do que á defeituosa e apressada organização da companhia. *Verdad?*

Em penultima recita de assinatura, subiram ontem á cena dois sainetes de costumes madrilenos que obedecem aos preceitos classicos, «La fiesta de San Anton», letra de Arniches e musica do maestro Torregrosa, em que Maria Badia tem uma bela interpretação, de grande vigor dramatico, ao lado de Manuel Alba, cantor de apreciaveis recursos, e «El barquillero», do maestro Chapi, gracioso entreacto lirico muito bem desempenhado pelos principais artistas da companhia, em que triunfaram, mais uma vez, a graça castiça de Teresita Silva, num curioso *travesti* de *barquillero;* a exuberante fantasia de Manuel Hernandez, num cabo de cavalaria façanhudo, e a veia pitoresca de Maria Valentin, excelente caracteristica que muito animou os espectaculos da companhia espanhola. José Marin caricaturou com bom traço um tipo burlesco de trapeiro. Maria Luisa Gonzalo, Constantino Pardo e Fernando Hernandez completaram o agradavel conjunto, que pecou apenas por certa lentidão no ritmo da representação, consequencia evidente da falta de ensaios e da ignorancia em que alguns artistas estavam dos seus papeis, o que obrigava o ponto a uma intervenção constante e incomoda para os espectadores das primeiras filas.—N. L.

«Tormenta a bordo», no S. Luís

Estamos na presença duma obra de rara envergadura. Das mais belas, das mais humanas, e de maior poder emotivo, que Hollywood tem produzido. Alguma coisa de raro, de excepcional como realidade e como tecnica.

Filmes destes reconciliam com o cinema os grandes mestres da vida e da literatura que, porventura, ainda não acreditem nas fantasticas possibilidades da imagem iluminada.

Ignoro ainda qual a reacção verdadeira do publico que, até certo ponto, pervertido por um cinema de bonecos, convencionalmente bonito e, horrivelmente, falso, construido com historias idiotas que entretem, vizualmente, mas deixam inerte a alma e a sensibilidade, não reconhecerá, talvez as qualidades admiraveis desta obra. Agora, porém, ele tem ocasião de lançar o seu veridictum: ou escolhe a *Tormenta a bordo* ou os *Marx no Far West*.

Quanto a mim, que amenizo o mais possivel a critica, sinto que é o momento de arcar com a sua responsabilidade total e franca, afirmando: há que impôr por uma questão de arte, de cultura, de inteligencia, de beleza, de realidade, de emoção, de patetico humano, de expressão tecnica, o filme que, ontem, o S. Luiz nos revelou. Devo dizer ainda que sou completamente indiferente á selecção critica americana que o inclue, suponho, entre os dez melhores filmes do ano.

Podia não estar certo, mas está, e certissimo. O que é o filme? Por muita desilusão que possa causar devo esclarecer que ele não contem uma historia, a vulgaridade duma historia de amor, que se resolve sempre da melhor maneira, mas duas, três, diferentes e singulares, projectadas na sombra, e mais vividas, do que narradas no momento da projecção do filme. Não tratou o realizador, o grande pintor da noite e do mar, que é John Ford, com um poder de tinta que iguala o de Rambrandt numa prodigiosa série de imagens, de alterar fôsse o que fôsse á realidade. A sua qualidade suprema foi dá-la tal qual mesquinha, trivial, heroica sem palavras, brutal sem exagero, em que o caracter humano, e não a sua psicologia que se pode inventar, surge num relevo, extraordinariamente, impressivo. Encarando esta *Tormenta a bordo* lembro-me não sei porquê do *Falk*, de Joseph Conrad. O mesmo sopro lirico, desgrenhado, a mesma luta tempestuosa, entre o homem, que não deixa de ser, longe da civilização, entregue ao seu destino, um animal, com a sua instintiva ferocidade, grandioso na sua solicitude, e os elementos anonimos, irresponsaveis, indiferentes ao ciclo das existencias humanas. Começa o filme numa das Antilhas, de noite, á voz dolente dos cantos creoulos, que vêm de terra, e fascinam a tripulação de um cargueiro inglês, como outrora as nereides os nossos marinheiros.

A atmosfera calida, sensual, tem alguma coisa de irreprimivel no seu conteudo feminino. Cada trabalhador do mar tem a sua expressão fisica e moral, bem gravada direi mesmo, bem tisnada, na pele endurecida de tormentas.

Há uma festa a bordo, vinho, mulheres, que termina, violentamente, perdido todo o controle. Depois o cargueiro segue para os Estados Unidos, e, durante, a travessia nós vemos como cada um daqueles homens, a-pesar da sua ligação profissional, é diferente hoje e no passado.

Toda esta parte da obra é feita em tintas sombrias. A noite e o seu drama como que escondem os tripulantes. E' uma série de quadros inesqueciveis, duma poderosa intensidade ogival. A materia plastica ganha um relevo novo: dura e forte. Nos Estados Unidos, o navio carrega explosivos e segue para as costas da Inglaterra. Uma tormenta abate-se sôbre ele e, depois, o fogo dum avião inimigo. A bordo, porém, a vida prossegue: morre um dos tripulantes, como morre um daqueles homens, entre uma luz de esperança e um remorso pungente; outro é maltratado porque se suspeita que seja um espião; e, por fim, a chegada á terra, ao porto, com as suas tabernas, as suas historias com a policia, e a vida que recomeça no mar que se quis abandonar, mas que, a-final, é o destino fatal daqueles homens. Nem de longe consegui dar a sugestão deste filme dum verismo exemplar, vigoroso, e real, que o coloca no cinema, no lugar duma verdadeira obra prima. Apenas os traços gerais, e o pedido de que o publico o veja. E' o primeiro que nasce da guerra, marcando já pelo estilo, já pelo desempenho, uma diferença profunda dos filmes retoricos da outra.

Foi pena que a sua exibição não tivesse sido cortada por um intervalo. O proprio caracter da obra o impunha, atenuando assim a sua densidade nocturna e dando-lhe uma respiração de critica que só, nos intervalos, se faz em permuta livre de opiniões. Um pouco de luz um cigarro que se fuma, um amigo que se encontra são sempre salutares. O espectaculo, ontem terminou já depois da meia noite e meia hora—bastante tarde para o que é costume.

Não podia a empresa do S. Luiz exibir a brilhante orquestra Sousa Pinto, no final, abrindo, porém, uma pausa no filme que está exibindo.

Eis uma sugestão aceitavel, que só se redundará em beneficio do publico e da obra.—*Visor 40.*

NO VARIEDADES

NOVA COMPANHIA e PEÇA NOVA

Depois de um curto periodo de encerramento, reabre na proxima sexta-feira, 14, as suas portas o teatro Variedades, a linda «boite» do Parque Mayer. Anuncia-se uma nova companhia e uma peça nova. O que significa dizer que duplica o interesse do publico, um pouco habituado á mesma «chapa», aos elencos em que pontificam quasi sempre os mesmos nomes.

A companhia que vai actuar no Variedades é dirigida por Erico Braga, um valor real do teatro português, empresario experimentado com larga e honrosa folha de serviços, e artista de grande classe. A' sua volta reunem-se dos melhores nomes da nossa cena.

Irene Isidro, primeira figura feminina; Antonio Silva o grande actor, que por si vale o melhor cartaz; «Ribeirinho», na vanguarda dos artistas da sua geração e, a seguir, um grupo de artistas cuja citação é bastante para dizer da categoria deste novo e precioso elenco: Hortense Luz, Amelia Pereira, Josefina Silva, Alves da Costa, Alvaro de Almeida, Alberto Reis, Alberto Ghira, Octavio Bramão, Carlos Baptista, Seixas Pereira seguidos de Maria Guimarães, Hortense Rizzo, Lina Tavares, João Guerra e Carlos Barros.

Chama-se a nova comedia musicada «O Anjo da Guarda», adaptada ao nosso meio e idioma por Amadeu do Vale e Mario Pires, constituindo o seu entrecho, pelo ineditismo, pelo ambiente pitoresco em que decorre, uma «trouveille». A par de uma acção levemente sentimental desenham-se curiosos caracteres e psicologias diversas que a interpretação vai por certo valorizar. Fernando de Carvalho e Frederico Valerio composeram varios numeros de musica que dão ao «Anjo da Guarda», o feitio agradavel dos «vaudevilles».

A partir de sexta-feira, 14, o publico de Lisboa conta com mais um grande espectaculo—o do teatro Variedades.

Capitão Henrique Galvão

Para o almoço que vai ser oferecido ao sr. capitão Henrique Galvão, por um grupo de amigos e admiradores, inscreveram-se já numerosas individualidades, entre as quais se contam alguns dos nossos valores mais representativos.

Para êste almoço, que por deferencia da respectiva direcção se realiza na sede do Automovel Club de Portugal, num dos sabados deste mês, continua aberta a inscrição na Espingardaria Montez, praça D. João da Camara; pastelaria Benard, rua Garrett; e na sede do Automovel Club de Portugal.

IMAGEM DO DIA

Chamamos a atenção do publico para o filme que se exibe, esta semana, no TIVOLI.

Trata-se duma OBRA EXCEPCIONAL pela sua realização impecavel, pelo seu assunto e pela interpretação confiada a grupo de grandes artistas: Sir Cedric Hardwicke, Freddie Bartholomew e Jimmy Lydon.

O filme que se intitula em inglês «Tom Brown's School Days» e, em português, SERA'S UM HOMEM! conta-nos, através de episodios empolgantes, a historia duma «revolução» num colegio de Inglaterra... E' uma das mais belas peliculas do ano.

Atrás do reposteiro

Realiza-se amanhã, no Variedades, o ensaio geral da nova peça «O Anjo da Guarda», adaptação de Mario Pires e Amadeu do Vale,, que depois de amanhã, em duas sessões, se estreia naquele teatro, para inicio duma nova temporada e apresentação duma grande companhia.

—Foram suspensas as representações, por amadores, num teatro de Setubal, da revista local «Limpinho».

—O actor-comico Armando Machado está já a interpretar varias rabulas na revista do Apolo, «A Grande Parodia!»

—Confirma-se a noticia que demos em tempos, da volta ao elenco da companhia Maria Matos, do actor Assis Pacheco, que, presentemente, exerce apenas as suas funções de professor do Conservatorio.

—Por ordem superior, desde que não tenham fins beneficentes, não se poderão realizar espectaculos pagos, por amadores, conforme a lei determina.

—Está já completa a montagem da revista «A Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães que amanhã se estreia, em duas sessões, no Maria Vitoria, com os mesmos numeros e os mesmos quadros com que foi escrita.

—Além de Maria Salomé, na protagonista, tambem vão participar no desempenho da peça «Blanchette» as actrizes Emilia de Oliveira, Humilta de Macedo e Aida Ultz, que faz a sua estreia na companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha.

—No Sá da Bandeira, do Porto, estreia-se no dia 21 do corrente o espectaculo de ilusionismo que presentemente está no Coliseu.

—Vai ser convocada ainda este mês a assembleia geral do Sindicato dos Artistas Teatrais, para eleição dos seus corpos gerentes.

—O actor Jorge Grave completou a organização dum elenco de variedades, por conta de determinada empresa cinematografica do Rio de Janeiro, o que comunicou já para aquela cidade.

—A artista Ercilia Costa realizará a sua tournée» com os seus guitarristas, um programa de fados e canções e um filme de categoria.

—A companhia espanhola de zarzuela que está a trabalhar no Trindade despede-se hoje com «La Tempestad», do maestro Chapi, em 8.ª recita de assinatura.

A chuva dos milagres no espectaculo de hoje no Coliseu. Amanhã: grandiosa «matinée»

O Coliseu tem hoje e todas as noites, com os grandes ilusionistas Alvata-Barnum, o melhor, mais surpreendente, mais barato espectaculo de magia que se tem apresentado entre nós. E' uma viagem maravilhosa ao Pais dos Misterios, onde tudo é sonho, encantamento e alegria. Não deixem de ir ver esta noite. Darão por bem empregado o tempo e o dinheiro. Amanhã (quinta-feira) «matinée».

TRINDADE
Companhia de Zarzuela Moreno Torroba
HOJE, 12—A's 21,30
ULTIMA RÉCITA DE ASSINATURA
Despedida da Companhia, com a zarzuela em 3 actos, do MAESTRO CHAPI
LA TEMPESTAD
com os artistas CONCHITA MIRALLES, PABLO VIDAL, MARIA VALENTIN, MANUEL HERNANDEZ
UMA NOITE DE BELA MUSICA
O ADEUS DA COMPANHIA DE ZARZUELA

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
O GRANDE EXITO
A peça portuguesa de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS
O Conde Barão
A seguir: A peça portuguesa original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque
NORTADA

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
A celebre peça de Henry Bataille
O ANIMADOR
Representada integralmente nos seus 3 actos, de grande teatro, com o eminente actor
ALVES DA CUNHA
No protagonista «Dartés»
O teatro mais barato de Lisboa

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
HOJE, 4.ª feira—12 de Março—A's 21,45
1.º CONCERTO DA II SÉRIE
MICHELANGELI BENEDETTI
EXTRAORDINARIO PIANISTA NO
TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista super-popular de Lisboa
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Lotações constantemente esgotadas

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
TORMENTA A BORDO
(The long voyage home)
um filme de John Ford com Th. Mitchell, John Wayne e Ian Hunter
Variedades; Sousa Pinto e sua Orquestra

TIVOLI
A's 21,30
TELEF. 5 0595
Serás um homem!
(Tom Brown's School Days)
com Freddie Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke e Jimmy Lydon.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Ultima
Os medicos tambem casam
(Doctor Takes a Wife)
com Loretta Young e Ray Milland

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
2.ª semana
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
O sonho de Butterfly
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
CORAÇÃO DUM TROVADOR
com Don Ameche, Andrea Leeds e Al Jolson
LOIRA, LIVRE E PERIGOSA
com Lynn Bari e H. Wilcoxon

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21 horas
A Tôrre de Londres
Amores de Principes

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Roubei um milhão
Levados da breca

TERRASSE
Telef. 2 0917—A's 21,15
As aventuras de Robin dos Bosques
Regresso ao lar

ROYAL
A's 21 e 15
A Tôrre de Londres
Amores de Principes

LYS
Tel. 48560
A's 21
As aventuras de Robin dos Bosques
Regresso ao lar

CENTRAL
TEL. 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
A Princesa e o Galã
ALIANÇA DE AÇO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Sonho de grandeza
com Fernandel

PELA VIA AEREA

A missão Harriman

que se dirige a Inglaterra

chegou hoje a Lisboa

O «Clipper» das carreiras amarou hoje, em Cabo Ruivo, cêrca das 16 horas.

A bordo trazia o sr. Averell Harriman, enviado especial de Roosevelt á Inglaterra, na qualidade de seu representante pessoal para tratar de todos os assumtos destinados a facilitar o auxilio material á Grã-Bretanha. Com ele vieram os outros dois membros da missão Harriman. Antes da partida o secretario da Casa Branca leu aos representantes da Imprensa alguns periodos da carta credencial dada a Harriman na qual se afirma que o enviado tem inteira confiança do presidente Roosevelt ao dirigir-se á Inglaterra para apressar o auxilio material prestado pelos Estados Unidos.

O sr. Hibird, encarregado dos Negocios dos Estados Unidos, foi até á ponte, onde o quadrimotor atracou, apresentar saudações aos ilustres viajantes.

Os pasageiros só desembarcaram ás 17 horas. Além da missão Harriman vem o sr. Biddle, embaixador dos Estados Unidos junto do governo polaco em Londres.

O sr. Harriman é um homem alto e magro, de cara rapada, e lembra outro enviado de Roosevelt que há pouco passou em Lisboa, o sr. Hopkins.

Rodeado de jornalistas de diversos países pouco lhes pôde dizer.

Em resumo apenas isto:

Que a entrada do Tejo é das coisas mais belas que tem visto em toda a sua vida e que tenciona demorar-se em Inglaterra cêrca de três meses no desempenho da missão que lhe foi confiada pelo presidente Roosevelt.

Após esta amavel declaração, o sr. Harriman tomou lugar com os seus companheiros no automovel do ministro do seu país.

A SELECÇÃO DE PORTUGAL

partiu para Espanha

Partiu hoje, para Madrid, no *rapido* das 17 horas e 5, a selecção portuguesa de futebol, que, em Bilbao, defronta, no proximo domingo, no campo de S. Mamés, pela 14.ª vez, o grupo de Espanha.

Seguiram os seguintes jogadores: Martins, Azevedo, Cardoso, Guilhar, Gaspar Pinto, Amaro, Francisco Ferreira, Manuel Anjos, Paciencia, Mourão, Rafael, Espirito Santo, Armando Ferreira, Soeiro, Artur Sousa, e João Cruz.

O medio-centro Carlos Pereira não pode alinhar, e por isso não se sabe ao certo a composição definitiva da «équipe». Candido de Oliveira ditará, na devida altura, a ultima palavra. Acompanham o grupo o seleccionador Candido de Oliveira, o arbitro Vieira da Costa, que servirá de juiz de linha, e os directores srs. Cruz Felipe, João de Sousa, Maia de Loureiro e Manuel Gois.

A selecção teve uma afectuosa despedida. Compareceram na «gare» do Rossio dirigentes desportivos, arbitros, jogadores, e alguns entusiastas.

Não se conhece, definitivamente, a constituição do grupo espanhol, mas pode afirmar-se que será sensivelmente igual á que se apresentou nas Salesias, no ultimo desafio internacional entre os dois países.

Naufragos ingleses

A bordo do «Carvalho Araujo», procedente das Ilhas, chegaram hoje 62 naufragos de vapores ingleses torpedeados no Atlantico, alguns dos quais tinham conseguido arribar á Madeira e outros aos Açores. Faziam parte das tripulações dos navios afundados dum «comboio» que foi atacado pelos alemães no Atlantico e são todos de nacionalidade inglesa. Os primeiros naufragos deste «comboio» tinham chegado há dias, a bordo do «João Belo».

Queijo da Quinta da Tapada
O MELHOR DE TODOS

Bombardeamento

de Birmingham e Southampton

Ataques da R. A. F.

ao norte da Alemanha

BERLIM, 12—O ALTO COMANDO DAS FORÇAS ARMADAS ALEMÃS comunica:

«A guerra economica contra a Inglaterra registou, durante os quatro meses de inverno, de novembro de 1940 a fevereiro de 1941 inclusivé, grandes exitos. O inimigo perdeu neste espaço de tempo 2.037.000 toneladas de navios mercantes, que foram afundados pelas forças navais alemãs, e 513.000 toneladas de navios, afundados pelas forças aereas alemãs. Além disso, a aviação alemã danificou 175 navios mercantes inimigos bastante sériamente, por bombas. Nestas cifras não estão incluidas as perdas sofridas pelo inimigo nos campos de minas.

Durante a noite passada, formações de combate da aviação alemã atacaram as instalações industriais importantes em Birmingham, assim como as instalações dos portos e as docas da capital britanica e de Southampton, com grande eficácia.

Um avião de reconhecimento bombardeou, ao largo da costa setentrional escocesa, um grande navio mercante que se encontrava num «comboio». Este navio, depois de ter sido atingido em cheio, ficou imobilizado.

A aviação alemã efectuou ataques cheios de sucesso contra campos de aviação na Inglaterra meridional e contra as instalações do porto de Portsmouth, durante o dia.

A artilharia de longo alcance alemã bombardeou navios de guerra inimigos na Mancha.

O inimigo lançou nalguns pontos da Alemanha do Norte bombas explosivas e incendiarias durante a noite passada. Além de estragos materiais minimos, houve alguns mortos e alguns feridos entre a população civil.

O inimigo perdeu, no espaço de tempo de 6 a 11 de Março, onze aviões, sendo quatro em combates aereos, dois abatidos pela artilharia da D. C. A. e um abatido pela artilharia de marinha. Quatro aviões inimigos foram destruidos no solo. Tambem se pode contar com a destruição de outros aviões inimigos no solo.

No mesmo espaço de tempo, a aviação alemã perdeu nove aviões».—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 12.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A aviação inimiga atravessou ontem á noite a costa sul da Inglaterra e penetrou com efectivos importantes na região do «Midlands», chegando a atingir as zonas do Noroeste. Cairam bombas em varios pontos daquelas regiões, mas os prejuizos materiais não foram importantes. Numa localidade do noroeste foram incendiados edificios e registaram-se outros prejuizos de uma certa importancia. Todos esses incendios ficaram extintos ou dominados antes do romper do dia. Informações recebidas de outros pontos de Inglaterra e do País de Gales referem-se a um pequeno numero de ataques isolados. As informações recebidas dizem que o trabalho das organizações contra incendios por todo o territorio ocidental do «Midlands» foi, particularmente, muito bom e contribuiu em grande escala para a ineficácia do «raid» inimigo sobre as zonas respectivas.

Os ataques da arma aerea inimiga não foram em parte alguma de grande importancia e terminaram cêrca da meia noite. O numero de vitimas em todo o país foi limitado.—(Exchange Telegraph).

Afundamento dum vapor dinamarquês

ESTOCOLMO, 12.—O vapor dinamarquês «Algarve», de 1355 toneladas, afundou-se, com a sua carga, completamente, após uma acção de guerra.—(R. R.).

Na Caixa Geral de Depositos

Um predio da Avenida

disputado renhidamente

em hasta publica

Na Caixa Geral de Depositos foi hoje á praça o predio que tem os n.ºs 183 e 185 da avenida da Liberdade, contiguo ao Hotel Tivoli. Compõe-se de rés-do-chão e de dois andaras, tem anexa uma garagem e é posto em praça desocupado. Foi propriedade do falecido capitalista sr. Rodrigues da Silva, que nele habitou durante muitos anos e depois o vendeu ao sr. conde de Sucena, que o hipotecou á Caixa Geral de Depositos. Sendo ainda propriedade do referido titular, foi habitado pelo dr. Pinheiro Chagas, e tambem pelo sr. Castelo Lopes, proprietario do Cinema Condes.

Foi o predio á praça em 1.220.000$00, podendo ser paga a importancia da arrematação durante dez anos e reservando-se a Caixa o direito de o retirar da praça no caso de não alcançar preço conveniente.

A praça abriu ás 13 horas, no atrio do edificio restaurado da sede da Caixa, ao Calhariz, num ambiente de marmores e pedras pulidas que convidam a lances de coragem. Dirigiu a praça o funcionario superior da Administração de Propriedades da Caixa, sr. Rebelo da Silva, e o pregoeiro começou a sua missão entre poucas pessoas e com diminuto interesse, pois a importancia inicial, em lances de mais cem escudos, chegou ás 14 horas, hora limite da praça, sem atingir os mil e trezentos contos. Mas á hora critica, quando o conhecido capitalista sr. Artur Brandão abandonara o interesse da compra aos representantes do Hotel Tivoli, surgiu, com ar despretencioso e modestamente vestido, o sr. João Afonso Manuel de Sousa que, sendo um jovem ainda, assustou os experimentados veteranos destas transacções, á ultima hora já em numero avultado, mais pelo interesse do espectaculo que propriamente pelo negocio. E o espectaculo não foi para cardiacos, porque o destemido jovem, em lances sucessivos de mil escudos, levou o predio até 1.520.000$00, importancia pela qual foi finalmente adquirido para o Hotel Tivoli, que assim poderá alargar as suas instalações. Eram 14 e 30, e o emocionante espectaculo durara hora e meia.

AVENTURAS DUM D. JUAN

que se viu em calças pardas

A travessa da Inglesa, em Vila Pouca, esteve em estado de sitio por causa dum «D. Juan» audacioso, que se viu em palpos de aranha. Residem ali no n.º 2, Madalena Silva e seu marido o trabalhador Manuel Francisco Silva.

Anteontem, o Manuel Silva resolveu vir até á Baixa e disse á mulher:

—Não te admires se eu vier mais tarde! Vou ao Coliseu com os teus irmãos!

Jantou e saiu. A mulher, depois das lides caseiras deitou-se, tranquilamente. Cêrca das 23 horas sentiu passos na casa. Supôs que era o marido que pretendia deitar-se sem ela dar por isso.

Preguntou-lhe:

—Então gostaste do Coliseu?

—Cala-te!—ordenou-lhe uma voz diferente.

A Madalena, reconheceu que não era o marido, saltou da cama, a gritar por socorro. Foi tal o pavor que sentiu que apareceu em trajos menores em casa da mãi, que é no largo da Ponte Nova.

Quando o marido chegou a casa acompanhado dos cunhados foi informado pela vizinhança do que se passara. Foram á procura do «D. Juan», que era um vizinho de nome Manuel Ferreira de Magalhães, e aplicaram-lhe uma sova mestra.

A Policia tomou conta do caso. O «D. Juan» desapareceu do sitito procurando a Policia saber do seu paradeiro.

A China manifesta gratidão

pelos auxilios da Inglaterra, Estados Unidos e Russia

CHUNK-KING, 12—O Conselho Politico Nacional Popular manifestou a sua profunda gratidão para com a Grã-Bretanha, os Estados Unidos da America do Norte e a Russia, pela assistencia moral e material que têm prestado á China. O Conselho propôs que a China estabeleça relações mais intimas com os paises do Pacifico Sul.—(Exchange Telegraph).

A JUVENTUDE

na moderna legislação alemã

E' muito interessante o trabalho sobre «A juventude na moderna legislação alemã» que «A Esfera» começou a publicar no ultimo numero. Pedidos para a rua do Alecrim, n.º 65.

BEBA TEL. 2 1649
Agua Radium

O Chefe do Est[ado]

alguns dos [...]

da Exposição do [...]

O sr. general Carmona com alguns dos re[...] Português

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje no palacio de Belem as personalidades que intervieram superiormente nos trabalhos da Exposição do Mundo Português e que foram agraciadas no dia do encerramento oficial do grande certame, as quais solicitaram uma audiencia colectiva ao Chefe do Estado para lhe agradecerem a concessão das insignias.

Em nome dos presentes, usou da palavra o comissario adjunto da Exposição, sr. engenheiro Sá e Melo, que agradeceu ao sr. general Carmona a distinção concedida, afirmando, todavia, que ela era imerecida, pois não tem direito a recompensas aqueles que se limitam a cumprir o seu dever. Reconhecendo que todos procuraram servir o país o melhor que podiam e sabiam, o sr. en-

Os fornecimentos marroquinos

para a França não ocupada

TANGER, 12 — O general Nogués, residente geral no Marrocos francês, declarou numa entrevista concedida á revista «Echo de Tanger» que foram expedidos de Marrocos para França muitos milhões de quintais de trigo. A propaganda inglesa desvirtuada apresenta as coisas como fornecimentos marroquinos á Alemanha. O queijo e o gado marroquinos vão exclusivamente para a França não ocupada e ali ficam sem que um só grão ou uma só cabeça de gado sigam para a Alemanha. Como soldado, Nogués compreende as necessidades da guerra, mas não as crueldades inuteis do bloqueio inglês contra a França não ocupada. Em seguida declarou que os ingleses chegavam até a apresar instrumentos agricolas, destinados a Marrocos. No futuro, os navios de guerra franceses protegerão os transportes de açucar no trajecto das Antilhas francesas até ao porto marroquino de Casablanca.

Falando das relações actuais entre o protectorado espanhol da Africa do Norte e o Marrocos francês, precisou que estavam reunidas todas as condições para uma cooperação estreita entre estes territorios. Em Rabat atmosfera a favor duma intensificação das transacções reciprocas é extremamente favoravel.—(D. N. B.).

CHEGOU HOJE A LISBOA

o novo ministro dos Estados Unidos

Proveniente do Cairo, chegou esta manhã a Lisboa, em avião, o sr Bert Fish, novo ministro dos Estados Unidos em Portugal. Era aguardado no aeródromo de Sintra pelo encarregado de Negocios americano, que o acompanhou depois ao palacio da Legação.

O sr. Bert Fish cumprimentará ainda esta semana o sr. Presidente do Conselho e apresentará brevemente as credenciais ao Chefe do Estado.

Estado recebeu

ns dos realizadores

ão do Mundo Português

uns dos realizadores da Exposição do Mundo Português

genheiro Sá e Melo afirmou que a todos restava a consciencia do dever cumprido e terminou renovando os melhores agradecimentos de todos ao Chefe do Estado e ao Governo.

O sr. Presidente da Republica, em resposta, disse que a distinção que conferira aos obreiros da Exposição do Mundo Português era inteiramente merecida, pois essa realização constituira uma admiravel manifestação da vitalidade nacional e das novas possibilidades dos nossos artistas e dos nossos operarios. Aproveitava por isso o ensejo para a todos renovar as suas felicitações, especializando o sr. engenheiro Sá e Melo, cuja acção pôs em destaque em termos calorosos.

O sr. general Carmona apertou, no final, a mão a todos os presentes.

Terminaram as manobras

na Malaia

SINGAPURA, 12 — As manobras combinadas das forças de defesa na Malaia terminaram ontem. O interesse particular destas manobras consistiu na extensão em que a Administração Civil nelas cooperou. Nalgumas das suas fases, de facto, os civis suportaram mais trabalhos do que, propriamente, os elementos militares, com excepção daqueles que se ocuparam pelo interior no desenvolvimento de combates simulados. Os exercicios que fizeram parte das manobras assumiram tal caracter de realidade que obrigaram as autoridades civis e militares a defrontar-se com os mais importantes problemas.

Um dos temas, por exemplo, consistiu no bombardeamento simulado de uma via que estabelece a comunicação entre Singapura e a terra firme que se supunha ter provocado a interrupção de todo o trafego, quer por estrada quer por linha ferrea. No decorrer das manobras ouviram-se repetidamente os sinais de alerta contra os ataques aereos de forma a oferecer o maior numero de oportunidades para experimentar os Serviços de Defesa Passiva.

Foi tambem feita a experiencia de extinção geral das luzes através de toda a região a qual se realizou com os melhores resultados.—(E. T.).

«Ela, Ele e o Fantasma»

E' o novo trabalho de Edgard Marques, o autor das «Vidas Intimas», que a critica consagrou. O titulo é sugestivo.—Quem será o fantasma?—Eis uma pregunta que nós fazemos.—Que especie de conflito se desenvolve nas paginas desse livro?—Eis outra pregunta que nos fizeram.

A sua proxima publicação parece-nos que satisfará a nossa curiosidade e a do publico.

AS OPERAÇÕES

na Albania

continuam

a desenvolver-se

a favor dos gregos

ATENAS, 12.—O Comunicado do Grande Quartel General diz: «Os inimigos têm continuado a desenvolver esforços ofensivos com grande violencia. Todas as acções desenvolvidas nesse sentido foram repelidas. Em consequencia de um contra-ataque levado a cabo pelas nossas forças, fizeram-se 45 prisioneiros compreendendo nesse numero 3 oficiais superiores. A nossa aviação bombardeou com exito objectivos situados nas zonas dos combates».

A arma aerea inimiga bombardeou a cidade de Lixouri, na Cefalonia, e outra na zona ocidental do Peloponeso, mas não causou estragos materiais, nem vitimas.

O informador oficial do Ministerio da Imprensa ampliou o comunicado do Grande Quartel General com os seguintes elementos: «O dia de segunda-feira passada tornou-se notavel pelo bom exito com que foram coroadas as acções da ofensiva grega para repelir os contra-ataques das tropas italianas. Na zona media da frente foram descarregados golpes violentos sobre o inimigo, cujo resultado foi representado pela ocupação de novas posições muito bem fortificadas e que os italianos defendiam, obstinadamente. Foram feitos 300 prisioneiros compreendendo 3 oficiais.

Com a intenção de obter exitos por qualquer preço, os italianos lançaram contra-ataques em varios pontos. No sector da região montanhosa foram repelidos com importantes perdas e no sector da costa lançaram dois contra-ataques depois de um, que fôra desenvolvido, anteriormente, se ter malogrado. A artilharia grega desbaratou e fez desaparecer os elementos que tomaram parte no primeiro desses ataques e o segundo foi repelido com um numero ainda muito maior de baixas para o inimigo.

Pelas 6 e 30 da manhã, os italianos lançaram um violento ataque precedido de preparação de artilharia. Este ataque desenvolveu-se sobre uma frente bastante extensa, mas tambem foi mal sucedido, pois que os elementos que nele tomaram parte foram derrotados e sofreram baixas importantes.

Reforços italianos que avançaram com urgencia renovaram o ataque, mas não foram bem sucedidos.

Os combates nos ultimos dias têm sido continuos em todos os sectores da frente e atingiram violencia ainda até aqui não igualada, desde os primeiros dias da guerra. Os resultados continuam sempre a ser favoraveis aos gregos.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: — «Na frente grega foram repelidos ataques inimigos no sector de Vojussa. O inimigo sofreu graves perdas. Os italianos capturaram prisioneiros e armamento. Durante o dia de ontem e a noite as nossas esquadrilhas atacaram, consecutivamente, bases de reabastecimento, instalações, concentrações militares, baterias e tropas inimigas com acções continuas. No decurso de combates aereos, 2 aviões inimigos foram abatidos. 2 aviões italianos não regressaram». — (R. R.).

QUEREM VENDER

OURO, BRILHANTES, PRATAS

Antigas ou modernas, relogios, cautelas de Montepio, Caixa Geral e outras? Não procurem mais, quem melhor paga é a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—R. da Prata, 257 (Esquina de St.ª Justa). Telefone 2 1431.

O Buda de esmeralda

Em Vientiana, a perfumada, o templo de Vat-Phra-Keo enchia-se com os canticos de desencantamento e desespero. Pelos porticos, abertos nas paredes ornadas de dragões hiantes, corria incessante o rio da multidão Lao. Na penumbra propiciatoria, que a luz de mil cirios não violava, alongava-se a imagem translucida do Buda de esmeralda, talhado num bloco precioso.

Lentamente a voz fatigada dum sacerdote ergueu-se, cobrindo a onda brilhante e inquieta dos craneos rapados que os bonzos juntavam á sua volta como um signo enganador da protecção divina:

—O Perfeito temia, justificadamente, o encanto dissolvente das mulheres. São elas que fazem a desgraça desta terra de doçura.

Um bonzo erudito interrompeu-o, cortando o eco resignado dos fieis:

—A mulher tem nove almas. Nem uma delas serve para o bem das sete almas do homem. Os Thais estão ás portas da cidade. A maldição caiu sobre o nosso soberano bem amado, Oug Boun, quando o Ceu lhe deu uma filha graciosa. Para que vai ela desposar um principe do seu sangue? A sabedoria mandava que os seus encantos fossem reservados ao senhor de Bangkok. Era a unica maneira de conseguirmos a paz. Como a filha amada de Xieng-Kouang, a princesa, que adoramos, perderá a nossa gente.

O templo ficou deserto, num momento. O cêrco dos siameses estreitou-se. Os homens pensavam que só a morte os esperava, emquanto a voz dos sacerdotes os incitava ao combate. A tropa irregular, que Oug Boun juntara, nada podia contra os soldados siameses feitos na escola do marechal de Villars. As aguas do Me-Kong enrugaram-se, pela primeira vez, com o ruido das salvas de artilharia. Um a um, os arcos dos Laos tombaram com os corpos inanimados dos herois que os tinham empunhado. Os Thais de Ayuthya entraram, de roldão, em Vientiana.

Avidamente penetraram na floresta sagrada. A' sua volta o ar, embalsamado de sandalo e benjoim, embriagava-os. Encontraram, por fim, o Buda de esmeralda, paladio da soberania do Laos. Estava nas suas mãos insaciaveis o penhor seguro da vitoria. Quarenta e oito juntas de bois levaram-no solenemente para Bangkok. Amarrados ao carro triunfal, seguiam os prisioneiros.

Aos degraus do templo, que erguia para o ceu a sua arquitectura de maravilha, voltou o sacerdote, desprezando os cadaveres em que tropeçava, ignorando o rei que fugia:

—Thais do Sião e do Menam, de Xieng Maï e de Ayuthya, Thais traidores ao sangue que nos fez irmãos, sereis para sempre malditos. Este rapto impio ha-de dementar o vosso rei e perder-vos. Escutai, Laos, que ainda viveis: um dia virá em que homens duma outra raça expulsarão o despotismo e restabelecerão a paz. Que caia então sobre esta terra infeliz a benção do Perfeito.

A benção do Perfeito caiu sobre a terra de Laos sob a forma da ocupação francesa. A paz reinou alguns anos em Vientiana e em Luang-Prabang. A profecia do sacerdote cumpriu-se. Agora a paz foi quebrada. Ouviu-se, de novo, o pregão sinistro da artilharia nas aguas do Me-Kong. Os homens brancos tinham-se envolvido em lutas, como aquelas que perderam o Laos. Só por isso eles seriam entregues ao inimigo tradicional.

As necessidades diplomaticas do Japão e o nacionalismo thailandês trouxeram o luto ao Laos. A terra e a gente passaram ao Sião por um tratado em devida forma. Em Toquio divulgaram-se noticias oficiais para afirmar que a nova ordem asiatica não é um mito. Em Bangkok queimaram-se as essencias cheirosas do triunfo. No templo deserto de Vat-Phra-Keo outro sacerdote veio chorar no sitio sagrado que o roubo do Buda de esmeralda deixou irremediavelmente vasio.

C. F.

Os preparativos do Eire

DUBLIN, 12—O exercito do Eire vai exigir uma despesa adicional de 140.498 libras esterlinas para o ano corrente, o que eleva o orçamento actual á quantia de 8.313.828 libras esterlinas. Estes elementos foram fornecidos pela respectiva publicação oficial para o ano que termina no dia 31 de março de 1942.—(E. T.).

A posição

da Inglaterra

perante a ameaça

formulada

pelo almirante Darlan

LONDRES, 12—O governo de Vichy diz que está iminente a organização de «comboios» armados para os navios mercantes franceses. Esta proxima decisão do governo de Pétain constitue o assunto principal tratado na maior parte dos jornais matutinos de Londres saidos hoje.

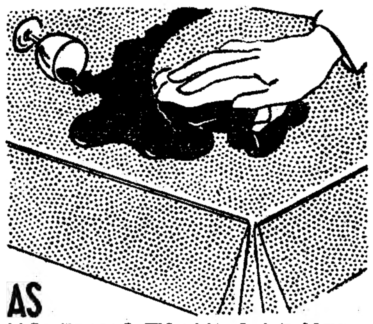
O redactor diplomatico do «Times» diz que, á primeira vista, ha a impressão de que a Alemanha inspirou e animou este procedimento de forma a pôr a Grã-Bretanha na situação de ter de escolher entre dois males. Ou os navios franceses são autorizados a passar pelo Estreito de Gibraltar, o que significa o abandono do bloqueio, ou a Grã-Bretanha se arrisca a um grave conflito com a esquadra francesa, com o fim-de a fazer cair na armadilha alemã. Evidentemente que a Inglaterra não pode abandonar o bloqueio. O almirante Darlan afirma que os viveres são apenas destinados á zona não ocupada da França, mas em Londres existem provas mais evidentes de que muitas fabricas nessa zona estão a fabricar peças para a montagem de aeroplanos e maquinas-ferramentas destinadas á Alemanha, umas voluntariamente, outras sob a ameaça de que, em caso contrario, os seus abastecimentos de materias primas vindos da França ocupada serão suspensos. Ha provas tambem de que a Alemanha continua a apoderar-se de um quinhão importante na maior parte dos artigos importados para a zona não ocupada da França. O porto de Marselha tem estado mais activo do que durante muitos meses anteriores. O almirante Darlan referiu-se, unicamente, a trigo, mas muitos navios chegam ao porto de Marselha, vindos da Africa do Norte e da Africa Ocidental, carregados de copra, oleo de palma e outros produtos oleaginosos de que a Alemanha tem falta. Este trafego constitue já uma grave infracção do bloqueio.

Ao mesmo tempo em Londres devem recordar-se as importantes requisições alemãs de todas as regiões da França e que o governo de Vichy declarou politica de leal cooperação com o Reich.

Londres não esquece, por outro lado, o povo francês, outrora nosso aliado, que ainda espera pela vitoria das armas britanicas para a sua libertação. Se houver qualquer maneira de assegurar a entrada de trigo em França sem que daí resulte qualquer beneficio para a Alemanha, a Inglaterra sem duvida nenhuma prestará a sua cooperação. Terá que haver as mais rigorosas garantias e uma constante vigilancia neutra sobre a sua distribuição. De contrario, os alemães, com toda a razão, poderiam afirmar terem obtido nova vitoria e conseguido fazer nova brecha no bloqueio.

Vernont Bartlett salienta o facto de os alemães terem podido tornar publico o aviso do almirante Darlan, antes de ele ter sido comunicado aos correspondentes da Imprensa norte-americana, o que constitue uma prova de que esse procedimento foi combinado durante a visita que ele recentemente fez a Paris. As palavras amaveis dirigidas ao almirante Darlan pela Imprensa parisiense, dominada pelas alemães, ainda mais o prova esse facto, aliás confirmado por numerosas indicações fornecidas durante a semana passada pelas radio-emissoras de Paris de que a Grã-Bretanha terá que se defrontar com o dilema acima referido. Uma resposta de caracter violento, como seria o afundamento de navios franceses, teria, contudo, precisamente, um mau resultado que os alemães desejam.

O «Daily Telegraph», depois de fazer identico exame á situação, conclui por dizer que a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da America do Norte, em conjunto, estabelecerão uma politica comum.—(Exch. Tel.).



AS MODERNAS TOALHAS DE MEZA EM TECIDOS LACADOS

São impermeáveis, económicos, laváveis, de grande duração e sem os inconvenientes do oleado, tais como cheiro desagradável e aderência dos objectos. Existem em diversos padrões, côres e medidas orladas a ponto á-jour.

DU PONT FABRIKOID
REG. U. S. PAT. OFF

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PORTO

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Fundação da Gare do Aeroporto da Portela de Sacavem

Em 19/3 ás 15 h., procede-se ao concurso supra.

O Prog. e Cad.º de Encargos estão patentes, com os desenhos, na 2.ª Rep. Património Estatistica e Aposentações (Rua de S. Julião, 190, 3.º), das 11 ás 17.

O deposito provisorio, de 2.000$00, é feito na C. G. de Depositos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F., ou no acto.

O definitivo é de 5 % do valor da adjudicação.

Lisboa, 11/3/941.

O Presidente
Eduardo R. de Carvalho

Cafés Reunidos

S. A. R. L.

E' convocada a Assembleia Geral desta Sociedade, para reunir no dia 29 de Março, pelas quinze horas, na rua Fernandes da Fonseca, 41-1.º, em Lisboa, para discutir e votar o relatorio e contas referentes ao ano de 1940 e proceder á eleição da mesa e corpos gerentes.

Lisboa, 10 de Março de 1941.

O Presidente
Carlos Lacombe

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

PUBLICAÇÕES

«Guia de Ciudad Trujillo»

Da legação da Republica Dominicana em Lisboa recebemos um interessante guia ilustrado de Ciudad Trujillo, capital daquele Estado e a cidade mais antiga da America.

A referida publicação abre com o retrato do generalissimo Rafael L. Trujillo, «benfeitor da Patria e inspirado condutor do povo dominicano».

Peçam só
WHISKIES GOLDEN WEDDING
RYE ou BOURBON

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 3.ª Vara

ANUNCIO

No dia 26 de março, por 14 horas, na Praça Luiz de Camões, n.º 4, proceder-se-á á arrematação em hasta publica pelo maior preço oferecido acima do valor da sua avaliação, em virtude dos autos de traslado extraido dos autos de acção sumaria movida contra Henrique Monteiro Torres, que corre seus termos pela Secretaria da 3.ª Vara Judicial desta comarca, dos bens moveis penhorados nos aludidos autos, que vão á 1.ª praça pela quantia de: 1.329$00, e bem assim do «Direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento sito na Praça Luiz de Camões, n.º 4, pertencente a Henrique Monteiro Torres, que vai á 1.ª praça pela quantia de 5.000$00.

Lisboa, 5 de Março de 1941.

O Chefe da 2.ª secção, *Manuel Eduardo da Costa Fragoso.* Verifiquei a exactidão, O Juiz de Direito, *Arnaldo Bartholo.*

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

ANUNCIO

Por esta Vara e 1.ª Secção correm éditos de 30 dias, citando Guilherme Rodrigues Soares, funcionario da Administração Geral do Pôrto de Lisboa, que teve a sua residencia em Lisboa, na rua Augusta, 281, 4.º Esquerdo, e actualmente em parte incerta, para no praso de cinco dias, findo o dos éditos, pagar ao exequente Manuel Rodrigues Morais, morador em Lisboa, na rua Luiz de Camões, 80, a quantia de 1.280$00 e bem assim pagar as despesas acrescidas, ou dentro do mesmo praso nomear bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de nomeação.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1941.

O Chefe da 1.ª Secção, *Daniel de Matos.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Marcus Martins.*

Alimente a sua pele com o Biocel—*núcleo das células cutâneas profundas*

de animais novos e PAREÇA MAIS NOVA TÔDAS AS MANHÃS

O Biocel é a maior descoberta do século em matéria de Belêsa

feita por um ilustre medico e professor duma Universidade afamada.

Logo depois dos 25 anos a sua pele começa a perder o seu precioso biocel e, se lhe não é restituido, o desperdicio continua de ano para ano, até que finalmente, estará enrugada e envelhecida. E' o Biocel da sua pele que a torna fresca, rija e jovem. O Biocel obtido de animais novos é como o da sua pele. E', afirmamos, o unico alimento dermico que existe. Penetra profundamente nas celulas cutaneas e nutre a pele no sitio onde as rugas se começam a formar. Ele faz reflorescer a juventude mesmo nas faces de Avós. As raparigas obtêm uma tez fresca e fascinante como, até hoje, nunca se viu. O Biocel é agora combinado com o Creme Tokalon, côr de rosa, nas proporções convenientes para nutrir a pele. Empregue-o V. Ex.ª á noite antes de se deitar. Aplique o Creme Tokalon, côr branca, não gorduroso, de manhã. Este ultimo produto contem, principalmente, o «branco de oxigenio»—substancia magica que tornará a sua pele três tons mais branca em alguns dias.

O exito é garantido em todos os casos com os dois cremes, de contrario, restituimos o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 100.000.000$00

Séde—Rua do Comercio, 148—LISBOA

Assembleia Geral Ordinaria

A sessão periodica da Assembleia Geral Ordinaria há-de realizar-se no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas (3 da tarde), no edificio do Banco para discutir e deliberar sôbre o balanço, relatorio e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta anual do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e bem assim proceder á eleição de membros do Conselho Geral do Banco.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos senhores Accionistas nos quinze dias da Lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal em 7 de Março de 1941.

O Secretario
A. Sanches de Baena

A IMPERMEABILIZAÇÃO *mais eficaz...*

...É sem dúvida aquela em que é aplicado o Asfalto FLINTKOTE. É usado com os melhores resultados na impermeabilização e isolamento de terraços, cimento armado, revestimento e protecção de superfícies, construções metálicas e em muitas outras obras.

ASFALTO
FLINTKOTE
MARCA REGISTADA

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216—PÔRTO

HAVAS

Organização corporativa
Novo acôrdo de trabalho

De fonte segura, sabemos que a direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa se empenha a fundo, junto da gerencia dos Grandes Armazens do Chiado, na elaboração dum acôrdo de trabalho que beneficie e erga o nivel de vida dos numerosissimos caixeiros ao serviço desta grande empresa comercial, que são por aquele activo organismo corporativo representados.

Grato é verificar a acção persistente e consecutiva do S. N. C. D. L.; mas grato é tambem verificar que as gerencias dalgumas das nossas grandes empresas vão reconhecendo a necessidade de olhar a sério para as condições de trabalho dos seus empregados.

Segundo nos consta, as clausulas do novo acôrdo de trabalho são dignas do Sindicato dos Caixeiros de Lisboa, que tantos serviços tem prestado á causa corporativa.

RECITAL DE BENEFICENCIA
no teatro da Trindade

No teatro da Trindade realiza-se na segunda-feira um recital de musica e baile espanhol com a colaboração do jovem pianista Manolo Gracia, o melhor interprete dos mais consagrados autores musicais de Espanha, e da famosa «pareja» Pepe Montes-Nita Dauro, os mais classicos e melhores bailarinos espanhois.

A este recital, que é promovido por uma comissão de elementos em destaque da colonia espanhola, para a apresentação dos seus compatriotas, os notaveis artistas Manolo Gracia, Nita Lauro e Pepe Montes, presidirá o sr. embaixador de Espanha e o seu produto destina-se á Colonia Balnear Infantil do nosso presado colega «O Seculo».

Sociedade Historica da Independencia

Na sede da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, no palacio da Independencia, reuniu-se a direcção, em sessão conjunta com as comissões de estudo, sob a presidencia do sr. coronel Linhares de Lima e com a comparencia dos srs. dr. Queiroz Veloso, Luiz Pastor de Macedo, dr. Antonio de Almeida, coronel Lopes Mateus, Afonso de Dornelas, coronel Miguel Garcia, dr. Luiz Chaves, dr. Monteiro da Costa, coronel Marcos Escrivanis, engenheiro João Perestrelo e coronel Pestana de Vasconcelos, secretario geral. Resolveu-se que o primeiro numero da revista de cultura lusitana, editada pela Sociedade, com a colaboração de homens de letras e de ciencia portugueses e brasileiros, se publicasse no proximo mês de abril. Tambem se resolveu organizar as delegações nas mais importantes cidades do país e nos centros principais de colonização portuguesa, e festejar no mês de maio a passagem do 80.º aniversario da fundação da Sociedade, anteriormente Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640. Falará, na sessão solene, que então se realizará, o ilustre academico sr. Afonso de Dornelas.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 11.—Deu-se mais um desastre na ria: Seriam 14 horas quando saiu de sua casa, na praça Marechal Gomes da Costa, desta vila, o menor Francisco de Oliveira, de 15 anos de idade, pescador filho de Antonio de Oliveira e de Maria Sassua. Ao saír, disse a seus pais que aí ver a bateira ao Cais do Bico, desta vila. Em tão má hora o fez que, ao entrar para a bateira, que estava ancorada num sitio relativamente baixo,—talvez por ter sido acometido de congestão, caíu á agua, perecendo afogado. Foi imediatamente tirado o seu corpo da agua, com vida ainda, mas foram impotentes os esforços do medico local dr. Ernesto Marques Carrão e dr. Angelo Baptista, para salvar o pobre e desventurado rapaz, que exalou o ultimo suspiro passados momentos.

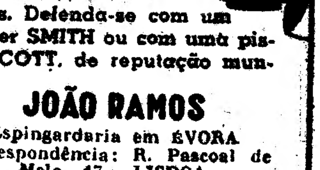
—Por ordem do vice-presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. José Maria Tavares, procedeu-se á recolha de amostras de farinha de milho expostas á venda no mercado diario desta vila, por se suspeitar de que tal produto não está em condições. Estas amostras foram enviadas para análise.

Os perigos da crendice

SEIXAS DO MINHO, 11.—No sitio da Cabreira, houve um principio de incendio que teve o seu quê de picaresco: Uma velhota conhecida pela «Maria do Soco», que vive só por lhe terem morrido dois cabritos e uma cabra entendeu que devia «defumar» o lugar onde estavam os animais, para «espantar» o «mau olhado»; mas fê-lo tão imprudentemente que ia ficando sem a casa e talvez sem a vida, se os vizinhos lhe não acudissem tão prontamente!

Os sinos da aldeia fizeram comparecer no local muito povo que ali foi para prestar socorros, bem como os bombeiros voluntarios de Caminha, que não chegaram a trabalhar.

Uma arma SEGURA



Não comprometa a sua segurança pessoal com armas manhosas. Defenda-se com um revólver SMITH ou com uma pistola SCOTT, de reputação mundial.

JOÃO RAMOS

Espingardaria em EVORA
Correspondência: R. Pascoal de Melo, 47 — LISBOA

O 9 DE ABRIL
Uma romagem á Batalha

Integrada no programa das comemorações a levar a efeito no corrente ano, a Liga dos Combatentes da Grande Guerra pensa organizar, no proximo dia 9 de abril, além da habitual romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido, uma excursão á Batalha, sendo as inscrições reservadas a socios combatentes e a suas familias.

Dado o grande interesse com que esta iniciativa foi acolhida no ano findo, tanto que o numero de inscrições rapidamente esgotou a lotação, é de prever que o mesmo aconteça este ano, tanto mais que no programa se incluiu, na viagem de regresso, a visita ao Asilo de Invalidos Militares da Princesa D. Maria Benedicta, em Runa. Entre os internados, velhos soldados das campanhas coloniais, contam-se 38 combatentes da Grande Guerra. As inscrições podem ser feitas na sede da Liga, calçada dos Caetanos, 18, e na Agencia de Lisboa, rua do «Secul». 50, onde serão prestados todos os esclarecimentos, ou pelos telefones 2 1450 e 50815.

OS MISTERIOS DO ORIENTE
no Casino Estoril

A grande bailarina asiatica *Seiko Sarina* vai despedir-se do nosso publico, num recital unico, no proximo sabado, no Casino Estoril.

Seiko Sarina que, entre nós conquistou as mais justificados aplausos e justificou a fama de que vinha aureolada,—vai proporcionar-nos mais uma noite de verdadeiro encanto, com a sua despedida.

Não poderia escolher melhor local, como o Casino Estoril.—onde se reune sempre a mais selecta sociedade,—para nos dar uma visão deslumbrante dos seus bailados orientais, de verdadeiro sonho oriental, com o seu sumptuoso guarda-roupa.

Postos telefonicos publicos

Anunciam-nos oficialmente que abriram á exploração, no arquipelago dos Açores, os postos telefonicos de Porto Formoso e Bretanha.

D. Octavio Señoret Silva

Embaixador do Chile na Grã-Bretanha

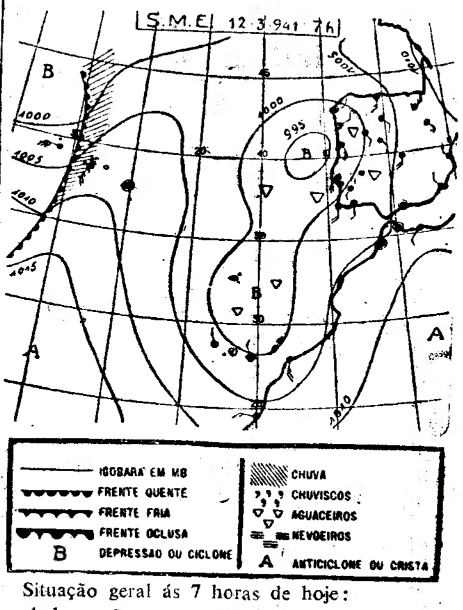
FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

A Legação do Chile em Portugal cumpre o doloroso dever de comunicar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, Sua Excelencia o Senhor Don Octavio Señoret Silva, Embaixador do Chile na Grã-Bretanha. O seu funeral efectuar-se-á amanhã, quinta-feira, 13 de Março, pelas 11 horas, depois da Missa de Corpo Presente que se oficiará na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o Cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

A depressão que ontem abrangia toda a região compreendida entre o nosso país e as ilhas adjacentes deslocou-se um pouco mais para leste, e, ao mesmo tempo que se enche, estão a formar-se minimos barometricos locais com mais frequentes aguaceiros na sua vizinhança.

A medida que se fôr enchendo a depressão, estabelece-se uma corrente de oeste, na qual se deverá transportar a frente assinalada nos Açores.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país: *Ceu por vezes muito nublado e alguns aguaceiros geralmente fracos. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: maxima, 16º,7; *minima,* 11º,8. No mesmo dia do ano passado: *maxima,* 15º,7; *minima,* 14º,3.

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13—Beatas Sancha e Mafalda virgens.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos, para a capela de N. Senhora do Monte do Carmo, na rua do Sol ao Rato, casa Palmela.

Paroquial dos Anjos, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela do Carmo, ao Rato, ás 11 e 30, missa, por musica; ás 18, adoração ao Sacramento.

Igreja do Desterro, ás 16 cerimonia de lavagem e investidura da tunica do Senhor dos Passos.

CLUB MILITAR NAVAL

O Club Militar Naval organiza na sua sede, no dia 22 do corrente, um baile da «Mi-Carême», em honra dos socios e suas familias. A inscrição está aberta na sede do Club, devendo fechar a 16 do corrente.

CARTAZ
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Animador».
TRINDADE—A's 21 e 30.—«La tempestad».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alva-ta-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

CASA QUEY

Antigo «Ás» das Metas

Vos jambes seront plus belles
Gainées du fin bas «Retournelle»
A tire-d'ail ils sont arrivés
Exclusivement pour la «Casa Quey»
Maison Française — Rua Serpa Pinto, 16, c

«NELSON»

NAVY CUT

Um magnifico cigarro, a preço popular

Maço de 10 cig. 2$50—Maço de 20 cig. 5$00.

Impt.: *Viuva Contreras & Filho*—Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

O atentado de Iztambul foi precedido duma tentativa contra o comboio de Rendel

IZTAMBUL, 12.—Além da violenta explosão que se deu no Palacio Hotel, pouco depois da chegada do ex-ministro da Grã-Bretanha em Sofia, sabe-se que houve antes uma tentativa para fazer ir pelos ares o comboio em que Rendel e as pessoas que o acompanhavam fizeram viagem para esta cidade.

Ainda não há indicações suficientes que possam levar a conclusões concretas sôbre se se tratava dum atentado contra o antigo diplomata inglês. Os pormenores mais recentes mostram que a explosão foi muito violenta e destruiu a frontaria do hotel. Verifica-se tambem que ela se deu muito pouco tempo após o momento em que o embaixador Rendel, sua filha e mais 70 subditos subiam para os quartos que lhes estavam destinados. Nenhum dos subditos inglês morreu, mas foram mortalmente atingidos três turcos, um dos quais passava na ocasião e os dois restantes eram empregados no hotel. Ficaram feridas cêrca de 30 pessoas, entre as quais varios subditos britanicos.

Rendel e sua filha não sofreram qualquer ferimento.

A explosão deu origem a um incendio, que durou cerca de uma hora, até que, finalmente foi extinto. Parece ter-se verificado que ela se deu no «hall» do hotel, onde acabavam de dar entrada as bagagens do grupo recem-chegado, que se encontrava ali todo reunido. Não se esclareceu até agora se a bomba se encontrava na bagagem e passou despercebida na alfandega ou se foi colocada entre elas aqui mesmo.

A Policia está a proceder a averiguações muito rigorosas, começando por interrogar o pessoal dó hotel. Essas averiguações são tão rigorosas que o proprio embaixador Rendel foi detido, provisoriamente, quando procurou abandonar aquele hotel para ir procurar acomodações noutro sitio. O êrro, porém, foi rapidamente desfeito.

A tentativa para fazer ir pelos ares o comboio em que viajava Rendel e as pessoas do seu grupo levam á suspeita de que a bomba foi oculta entre a bagagem antes da partida e passada, portanto, clandestinamente na fronteira. Consta tambem que foi encontrada outra bomba por explodir no meio da bagagem, o que constituirá o elemento util nas diligencias destinadas á descoberta dos que tiveram a ideia de organizar o atentado.—(Exchange Telegraph).

O numero de mortos eleva-se a 6

IZTAMBUL, 12—As autoridades policiais turcas informam que se eleva a seis o numero de mortos, causados pelas duas bombas que ontem á noite rebentaram no Palace Hotel de Iztambul, pouco depois de ali chegar, procedente de Sofia, o ministro inglês na Bulgaria, Rendel.

As vitimas são 2 policias turcos, 2 porteiros do Hotel, 1 transeunte que passava em frente do hotel e 1 mulher, que não foi ainda identificada. Entre as pessoas que ficaram feridas, ha três em estado grave que estão hospitalizadas.

Confirma-se que o ministro Rendel nada sofreu.—(United Press).

Uma das vitimas era secretaria do adido militar inglês

IZTAMBUL, 12.—Foi já identificado o cadaver da mulher que figurava no numero dos 6 mortos causados pela explosão das duas bombas que rebentaram ontem á noite no Palace Hotel, pouco depois da chegada ali de Rendel, ministro inglês na Bulgaria. Trata-se de «miss» Ellis, que exerceu as funções de secretaria do adido militar da Grã-Bretanha em Sofia e que viera da capital da Bulgaria juntamente com Rendel.—(United Press).

Foi adiada a partida para Berlim dos políticos yugo-eslavos após uma reunião em Belgrado

BELGRADO, 12.—O regente da Yugo-Eslavia, principe Paulo, reuniu-se ontem á noite no Palacio Branco com os membros do Conselho de regencia, drs. Radenko Stankovic e Ivan Perovic, e com Ovetkovitch, dr. Machek, Cincar Markovitch, general Petar Pesic, respectivamente, presidente do Conselho, vice-presidente do Conselho, ministro dos Negocios Estrangeiros e ministro da Guerra. A' reunião assistiu, tambem, Kulovec, chefe dos eslovenos.

Na reunião, que durou algumas horas, foi largamente debatida e discutida a posição internacional da Yugo-Eslavia. O dr. Machek, vice-presidente do Conselho e chefe do partido croata, mostrou o telegrama que recebera de Pittsburg, Estado da Pensilvania, no qual Peter Radich, em nome dos 20.000 croatas, residentes nos Estados Unidos, diz ser urgente que sejam rejeitados os pedidos alemães e defendida a liberdade e a independencia da Yugo-Eslavia.

Na mesma reunião foram tratados e discutidos assuntos da mais alta importancia para o futuro da Yugo-Eslavia.

Foi adiada a partida dos homens de Estado yugo-eslavos para Berlim, onde iam assinar um pacto de amizade e não-agressão com a Alemanha. Parece que o adiamento da assinatura do referido pacto se deve a decisões tomadas durante a noite de ontem na reunião havida no Palacio Branco.—(United Press).

O Parlamento turco encontra-se reunido em sessão permanente

ANKARA, 12.—Encontra-se em sessão permanente a Assembleia Nacional turca, que tinha recomeçado os seus trabalhos na segunda-feira passada. A principal actividade parlamentar concentra-se na discussão do orçamento, não sendo de esperar que no decurso dos seus trabalhos surjam quaisquer revelações de caracter politico.

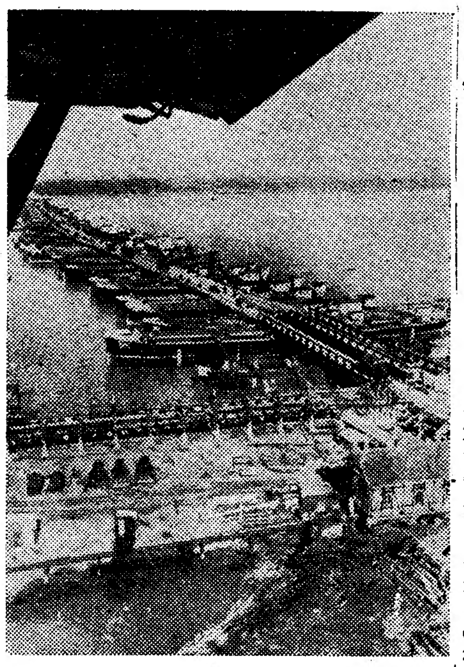
Na ausencia do ministro dos Negocios Estrangeiros, Saradjoglu, que foi assistir ao funeral de um dos seus irmãos, o presidente da Ministerio, Saydam, fez a declaração relativa á politica externa do governo turco, durante os ultimos dois meses numa reunião particular de politicos. E' provavel que Bakanlik transmita á Assembleia Nacional um resumo do seu discurso sem dar, porém, a conhecer quaisquer elementos que se relacionem com a politica futura do governo.

O presidente da Republica, Inonu, visitou o chefe do Estado Maior do Exercito turco, marechal Chakmak, ontem á tarde e teve com ele uma longa conferencia.

Na cidade de Ankara continua a manter-se a tranquilidade. Todos admitem, presentemente, com toda a franqueza, que a Turquia irá para a guerra se assim fôr necessario.—(E.T.).

O governo da Jamaica vai ser eleito por sufragio popular

LONDRES, 12.—O Conselho de ministros aprovou alterações de largo alcance na constituição politica da colonia da Jamaica. Estas alterações, que devem ser publicadas quasi imediatamente a seguir á decisão tomada, tomarão a forma de uma Carta Organica, baseada na eleição do govêrno da Ilha por sufragio popular entre os individuos adultos. Desta nova organização politica resultam, por consequencia, modificações de caracter administrativo. Aquela decisão foi tomada depois da recente visita do governador da Jamaica e verifica-se que a nova Constituição que lhe foi conferida vai muito além daquela que está em vigor ha algum tempo na Ilha da Trindade».—(E. T.).



Tropas alemãs atravessam o Danubio numa ponte de barcas, para entrar na Bulgaria

A guerra em Africa

Bombardeamento de Tripoli

CAIRO, 12—Um comunicado especial da R. A. F. informa: «Anteontem á noite houve um novo e violento ataque contra Tripoli. Foram lançadas bombas de grosso calibre sobre os edificios do porto e sobre a navegação ancorada e acostada. Ateou-se um grande incendio no molhe, seguido de fortes explosões. Aviões pousados no solo foram destruidos em resultado do bombardeamento, emquanto outros ficavam avariados. Todos os nossos aparelhos regressaram incolumes».—E. T.

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: — «Na Africa do Norte, aviões do corpo aereo alemão bombardearam acantonamentos e elementos motorizados britanicos. Durante a noite de 10 para 11 de março o inimigo efectuou uma incursão aerea sobre Tripoli. Nenhuma vitima, ligeiros prejuizos.

Na Africa Oriental, os nossos destacamentos atacaram e ocuparam uma posição inimiga no sector de Keren, pondo em fuga a guarnição. A nossa aviação, no sector da Somalia, lançou bombas sobre forças inimigas, ocasionando violentos incendios. Aparelhos britanicos bombardearam localidades da Eritreia, sem ocasionar prejuizos notaveis».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 12—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Foram efectuados outros ataques com grande sucesso contra colunas de veiculos motorizadas britanicas na Africa do Norte».—(D. N. B.).

As relações entre o Japão e a Australia

BRISBANE, 12—Chegou a esta cidade Tatsuo Kawai, primeiro embaixador do Japão junto do governo australiano. Depois de desembarcar, Tatsuo Kawai fez as seguintes declarações: «A amizade reveste uma importancia muito mais elevada do que as simples relações comerciais. Estabeleçamos essa amizade e as relações comerciais com certeza hão-de seguir no seu rasto. Ha pessoas que imaginam que o Japão e a Australia têm, inevitavelmente, que manter questões e dissidios entre si, mas não ha necessidade nenhuma de que tal aconteça, se nos compreendermos, reciprocamente, no que diz respeito aos problemas que são proprios de povos vizinhos, geograficamente, e intimamente relacionados, sob o ponto de vista economico e é nosso dever fazê-lo».—(Exchange Telegraph).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

UM SUBMARINO britanico afundou no Mediterraneo um transporte italiano

LONDRES, 12—O Almirantado comunica que um submarino torpedeou e afundou, no Mediterraneo, um transporte de guerra italiano, da classe do «Sicilia», de 9.646 toneladas. Acrescenta que o referido transporte de guerra italiano seguia completamente cheio de tropas.

O comunicado do Almirantado não menciona a data em que o referido transporte de guerra foi afundado.

Os circulos navais ingleses dizem que, segundo as ultimas informações recebidas de Londres, verifica-se que no afundamento do transporte de guerra italiano, que seguia carregado com tropas, morreram muitos soldados.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica:—«Durante a noite de 11 de março, aparelhos do corpo aereo alemão bombardearam objectivos militares de Malta.

No Mar Egeu, aparelhos inimigos atacaram as nossas bases aereas, na Ilha de Rhodes. Assinala-se um ferido e alguns prejuizos».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 12—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «No Mediterraneo, formações de aviões de combate alemães conseguiram lançar bombas de grande calibre sobre as instalações militares da ilha de Malta». —(D. N. B.).

Bombardeamento de Gibraltar

ALGECIRAS, 12.—Um avião de nacionalidade desconhecida lançou ontem 4 bombas sobre a praça forte de Gibraltar. Ignoram-se os prejuizos ocasionados. O aparelho, depois de ter efectuado a acção, afastou-se em direcção ao Mediterraneo, a-pesar do violento fogo contra-aereo inglês.—(R. R.).

Eden continua no Cairo a efectuar importantes conferencias

CAIRO, 12.—O ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico, Anthony Eden, e o chefe do Estado Maior imperial, general «sir» John Dill, continuam a realizar conferencias com o almirante Cunningham, ás quais compareceram ontem o general Wavell e o marechal da Aeronautica Longmore.

Anthony Eden, na passada segunda-feira á noite, recebeu o presidente do governo egipcio, Sirry Pachá, na embaixada da Grã-Bretanha, no Cairo.

No mesmo dia o presidente do ministerio tinha assistido a um almoço oferecido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros ao general Wavell, ao embaixador da Grã-Bretanha, Lampson, e ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak, Tewfik Bey Swidi.—(Exchange Telegraph).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PNEUS

Temos para entrega imediata das melhores marcas, aos preços mais baixos do mercado.

Recebemos os pneus velhos em troca.
Garage Grandela. Rua Tomás Ribeiro, 83.

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

ARCADIA Dancing Amanhã: NOITE CARIOCA. Nesta noite o tão caracteristico CORDÃO BRASILEIRO será chefiado pela popularissima ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ. Variedades e Grande Noite de Alegria. AS SENHORAS MASCARADAS têm entrada livre.